

DIOCESANA DE LISBOA



Plano de Atividades 2021



Estrutura

Missão, Valores e Política da Qualidade da Cáritas Diocesana de Lisboa	3
Indicadores do Balanced Scorecard da Cáritas Diocesana de Lisboa	4
Orientações Estratégicas da Caritas Internationalis	4
Prioridades Estratégicas da Cáritas em Portugal	5
Objetivos Estratégicos da Cáritas em Portugal	5
Plano de Atividades da Cáritas Diocesana de Lisboa	
Áreas transversais de intervenção	_
Direção	6
Coordenação	6 7
Serviços de Apoio à Gestão	/
Recursos Humanos Apoio Administrativo e Financeiro	
Comunicação e Novos Projetos	•
Angariação de Fundos Campanhas Parcerias	8
Rede Cáritas Paróquias	8
Resposta a emergências e catástrofes	9
Áreas diretas de intervenção	
Gabinete de Ação Social	10
Lar da Bafureira	10
Claim Cascais	11
Projeto Ligar Pessoas e Serviços	11
Cronograma de atividades da CDL para 2021	13



Missão

A Missão da Cáritas Diocesana de Lisboa, tendo por linhas de orientação fundamentais a Doutrina Social da Igreja bem como todas as orientações definidas pelo Plano Pastoral Diocesano, assim como imperativos de solidariedade, atribuindo prioridade de intervenção às situações mais graves de pobreza e exclusão social, revela-se pela:

- ✓ Assistência, em situações de dependência ou emergência.
- ✓ Promoção Social, visando a superação e prevenção da dependência ou emergência e o reforço da autonomia pessoal.
- ✓ Desenvolvimento solidário, integral e personalizado.
- ✓ Transformação social em profundidade, especialmente nos domínios das relações sociais, dos valores e do ambiente.
- ✓ Formação e acompanhamento dos Grupos Paroquiais de Ação Social

Valores

A Cáritas Diocesana de Lisboa observa como valores organizacionais as três virtudes teologais:

- A Esperança, como fonte permanente de revitalização dos valores individuais e coletivos;
- A Fé, como verdadeira infraestrutura de suporte à manutenção e também desenvolvimento desses valores, mesmo em tempos de incerteza;
- A Caridade, como antídoto do individualismo, verdadeira função de toda a partilha de bens e fonte da verdadeira solidariedade humana:

Sintetizando, diríamos que os Valores Organizacionais devem confluir na seguinte proposta:

«Fazer bem, o Bem, a quem mais precisa»

São ainda valores organizacionais:

Excelência. Tudo o que a CDL fizer, deve fazê-lo com rigor, consistência conceptual, oportunidade e utilidade, efetivas dimensões críticas dos produtos e serviços a disponibilizar, os quais se devem constituir em propostas com valor, sobretudo para os beneficiários finais das intervenções, os públicos mais desfavorecidos e por isso mais vulneráveis.

Partilha. Como princípio e método cativo de exercício e desenvolvimento do bem, para o efeito atuando em parceria, disseminando saberes, práticas e valores, trabalhando em rede, seja no interior da CDL, seja na forma de articulação com outras entidades, gerando de forma eficaz os necessários consensos, a partilha de objetivos, articulando meios e garantindo simultaneamente a transparência dos processos, os quais possam efetivamente ter impacto junto de quem mais necessita.

Consequência. As ações que venham a ser empreendidas pela Cáritas Diocesana de Lisboa deverão sempre perseguir os seus objetivos finais, pautando pela eficácia no seu atingimento e eficientes na parcimoniosa afetação e utilização dos recursos disponíveis.

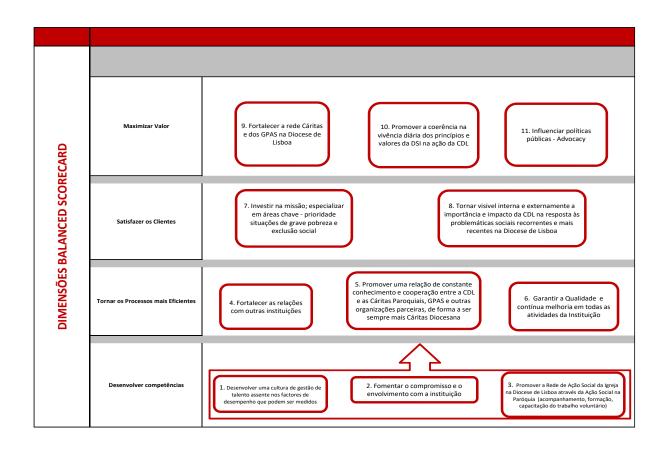
Política de Gestão

A Política de Gestão está orientada para:

- Estar disponível para acolher, escutar e dar resposta às necessidades das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, promovendo o seu desenvolvimento integral:
- Prestar serviços que vão ao encontro da satisfação dos clientes das valências da Cáritas Diocesana de Lisboa, cumprindo os requisitos regulamentares e legais;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos seus colaboradores, envolvendo-os na missão da instituição;
- Garantir que a Política de Gestão é entendida e assumida por todos os colaboradores;
- Estabelecer relações benéficas com todos os parceiros, otimizando o trabalho em rede;
- Promover a imagem da Instituição junto da sociedade;
- Valorizar a dimensão da Caridade na Pastoral, promovendo a criação de serviços de Acão Social, nas comunidades cristãs.
- Garantir a segurança da informação e a proteção dos dados pessoais, salvaguardando os direitos e deveres definidos pela legislação em vigor;



Dimensões do Balanced Scorecard da Cáritas Diocesana de Lisboa



Orientações Estratégicas da Cáritas Internationalis

- OE 1 Cáritas no Coração da Igreja
- OE 2 Reduzir riscos, salvar vidas, reconstruir comunidades
- OE 3 Promover o desenvolvimento humano integral sustentável e cuidar da Criação
- OE 4 Construir a solidariedade mundial
- OE 5 Potenciar a eficácia da organização Cáritas



Prioridades Estratégicas da Cáritas em Portugal







Objetivos Estratégicos 2017-2020 da Cáritas em Portugal*

*em construção o novo Plano Estratégico 2021-2023

Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

- 1.a) Desenvolver uma cultura organizativa de serviço assente no compromisso espiritual, na cooperação fraterna, na participação e na competência, tendo por base o Pensamento Social da Igreja, em estreita articulação com a Conferência Episcopal Portuguesa e com os Bispos Diocesanos.
- 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.
- 1.c) Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo, promovendo uma colaboração integradora e potenciando sinergias entre todos os setores da Pastoral Social.

Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS

- 2.a) Promover processos de Desenvolvimento Organizacional e de Capacitação Institucional fomentadores de sustentabilidade na Cáritas em Portugal.
- 2.b) Desenvolver os conhecimentos e as competências dos que colaboram na Cáritas, promovendo o seu sentido de pertença.
- 2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.
- 2.d) Divulgar o voluntariado na Cáritas elemento essencial da sua ação dando especial atenção à presença intergeracional e intercultural, promovendo parcerias com entidades externas e melhorando a qualidade e a gestão.
- 2.e) Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão.

Prioridade Estratégica 3ª (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

- 3.a) Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica da realidade e que prevejam a dimensão da promoção.
- 3.b) Promover a participação das pessoas vulneráveis e em exclusão nos seus processos de Desenvolvimento Integral.
- 3.c) Desenvolver o compromisso da Cáritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da partilha de boas práticas, da cooperação fraterna e da resposta às emergências

PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

- 3.d) Intensificar o estudo da realidade social diocesana, nacional e internacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento.
- 3.e) Sensibilizar a sociedade para as causas da pobreza, exclusão e promoção social, mobilizando as comunidades para o seu combate
- 3.f) Melhorar a articulação com as estruturas europeias e internacionais da Cáritas e com outras entidades, públicas e privadas, nos diversos âmbitos de trabalho, dando voz aos sem voz, e promovendo a transformação da sociedade.



Nota introdutória: Para melhor enquadramento das ações propostas face aos Objetivos Estratégicos definidos quer no âmbito internacional, quer nacional, quer diocesano optou-se por utilizar as seguintes abreviaturas: CI — Cáritas Internacional; OE — Orientação Estratégica; CP — Cáritas em Portugal (remete para as prioridades estratégicas elencadas); BSC — Balanced Scorecard

Áreas Transversais de Intervenção

DIREÇÃO

Responsabilidade	Direção
	✓ Promoção/participação em momentos de encontro CDL
	✓ Representação externa da CDL
Ações	Comissão Permanente
Ações	✓ Representação da CDL nos Conselhos Gerais da Cáritas Portuguesa, nas reuniões d
	✓ Realização de reuniões mensais de Direção e das reuniões do Conselho Fiscal
	✓ Ações estatutárias, de gestão estratégica e operacional, previstas nos estatutos
	BSC: 4 5 8 9
2011/01/05	missão.
Estratégicos	2.e) Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade
Objetivos	serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.
	CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo
	CI: OE 5 – Potenciar a Eficácia da Organização Cáritas

COORDENAÇÃO			
Objetivos Estratégicos	CI: OE 5 – Potenciar a Eficácia da Organização Cáritas CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus. 2.a) Promover processos de Desenvolvimento Organizacional e de Capacitação Institucional fomentadores de sustentabilidade na Cáritas em Portugal. 2.b) Desenvolver os conhecimentos e as competências dos que colaboram na Cáritas, promovendo o seu sentido de pertença. 2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade. 2.e) Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão. 3.a) Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica da realidade e que prevejam a dimensão da promoção.		
da realidade e que prevejam a dimensão da promoção. BSC: 2 6 8 ✓ Monitorização periódica das valências e serviços da CDL ✓ Ligação à Direção — pontos de situação mensal da atividade; pr despacho; implementação das decisões tomadas pela Direção ✓ Acompanhamento e monitorização da implementação do SGQ ✓ Integração do CLAIM no SGQ ✓ Manutenção da Certificação de Qualidade ✓ Acompanhamento e monitorização da implementação do RGPD ✓ Implementação do Plano de Segurança da Informação da CDL ✓ Acompanhamento e monitorização da implementação do PIREC (Plano a emergências e catástrofes) ✓ Coordenação das reuniões de equipa técnica ✓ Recolha de contributos para o Relatório Cáritas em Portugal ✓ Participação nas reuniões de Coordenadores do Plano Estratégico or Cáritas Portuguesa ✓ Participação na construção do novo Plano Estratégico da Cáritas em Portugal ✓ Acompanhamento e monitorização da implementação diocesan Estratégico da Cáritas em Portugal			



✓	Articulação com a Cáritas Portuguesa na implementação diocesana de projetos de
	interesse estratégico para a CDL

Representação Externa da CDL

Responsabilidade

Coordenação Geral; Gestor da Qualidade; DPO

SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

	Recursos Humanos Apoio Administrativo e Financeiro		
	CI: OE 3 - Promover o desenvolvimento humano sustentável e cuidar da Criação		
	OE 5 - Potenciar a Eficácia da Organização Cáritas		
	CP: 1.a) Desenvolver uma cultura organizativa de serviço assente no compromisso espiritual, na		
	cooperação fraterna, na participação e na competência, tendo por base o Pensamento Social da		
Objetivos	Igreja, em estreita articulação com a Conferência Episcopal Portuguesa e com os Bispos Diocesanos.		
Estratégicos	2.b) Desenvolver os conhecimentos e as competências dos que colaboram na Cáritas,		
	promovendo o seu sentido de pertença.		
	2.d) Divulgar o voluntariado na Cáritas – elemento essencial da sua ação – dando especial		
	atenção à presença intergeracional e intercultural, promovendo parcerias com entidades externas e		
	melhorando a qualidade e a gestão. BSC: 1 2 10		
	✓ Formação de colaboradores de acordo com as necessidades identificadas por		
	servico/valência/colaborador		
	✓ Formação de colaboradores sobre identidade e ser Agente Cáritas		
	✓ Formação de colaboradores sobre SGQ e RGPD		
	✓ Organização da recoleção de Quaresma e de Advento		
	✓ Organização de momentos de convívio entre colaboradores		
	✓ Implementação do Código de Conduta dos Colaboradores da CDL		
	✓ Criação de um sistema de avaliação de desempenho		
	✓ Participação no Encontro Nacional da Pastoral Social, no Encontro Nacional da		
Ações	Pastoral das Migrações e nas formações/iniciativas promovidas pelo Patriarcado de		
-	Lisboa, pelo Departamento Diocesano ou Nacional da Pastoral Social		
	✓ Participação na Semana de Formação Cáritas		
	✓ Integração de voluntários de acordo com necessidades identificadas por		
	integração de voluntarios de deordo com necessidades interintedada por		

- serviços/valências e de acordo com o Sistema de Gestão do Voluntariado definido
- Formação de novos voluntários (identidade e missão da Cáritas)
- Organização do encontro anual de voluntários com momento formativo
- Continuação da implementação do manual de procedimentos administrativos
- Revisão e organização dos arquivos da CDL
- Revisão dos mapas de existência de imobilizado

Responsabilidade

Ações

Coordenação Geral; Responsáveis técnicos de cada valência e serviço; Serviços administrativos e de contabilidade

Comunicação e Novos Projetos

	serem te
Objetivos	2.e)
Estratégicos	missão.
	2 -1

CI: OE 1 – Cáritas no coração da Igreja

CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a estemunho inequívoco da ternura de Deus.

Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e

3.e) Sensibilizar a sociedade para as causas da pobreza, exclusão e promoção social, mobilizando as comunidades para o seu combate.

BSC: <u>4 | 8</u>

- 4 edições da newsletter
- Edição mensal de notícias da Rede Cáritas Paroquiais
- Colaboração mensal com o Jornal Diocesano Voz da Verdade
- Inserção regular de conteúdos e atualizações no site e facebook
- Adesão a outras redes que sirvam a comunicação e divulgação da atividade da CDL
- Redefinição do Plano de Comunicação da CDL e do Plano de Comunicação em Crise



	✓ Edição do folheto de divulgação às paróquias da atividade da CDL
	✓ Concepção e promoção da Semana Cáritas e da Causa anual CDL
	✓ Elaboração do Relatório de Atividades
	 ✓ Criação de mershandising CDL e material de economato
	✓ Instituição do Prémio Cáritas de Lisboa para projetos de grande impacto social
	✓ Promoção de uma conferência anual Cáritas sobre um tema social atual
Responsabilidade	Comunicação e Novos Projetos

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS | CAMPANHAS | PARCERIAS

	CI: OE 5 – Potenciar a eficácia da organização Cáritas		
Objetives	CP: 2.a) Promover processos de Desenvolvimento Organizacional e de Capacitação institucion		
Objetivos	fomentadores de sustentabilidade na Cáritas em Portugal.		
Estratégicos	2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a		
	ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.		
	BSC: 4 5 11		
	✓ Organização do Peditório Público		
	✓ Promoção da campanha "10 Milhões de Estrelas"		
	✓ Divulgação da campanha de consignação de IRS		
	✓ Construção do plano de financiamento da CDL (Grupo de benfeitores CDL, Proje		
	Bem Fazer, Grupo de Mecenas)		
A - ~	✓ Estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades com interesses comu		
Ações	aos da CDL e que a possam apoiar na prossecução da missão		
	✓ Participação nas reuniões das redes sociais de freguesia e concelhias		
	✓ Participação em Redes Temáticas (rede regional de combate ao TSH; na CAVIPT e r		
	plataforma representativa dos imigrantes em Cascais)		
	✓ Acompanhamento das atividades do Família com Vida		
	✓ Acompanhamento das diversas parcerias CDL		
esponsabilidade	Coordenação; Comunicação; Serv. Administrativos; GAS; Lar; CLAIM		

REDE CÁRITAS | PARÓQUIAS

MEDE CHAIN	S I ANOQUIAS		
	CI: OE 1- Cáritas no Coração da Igreja		
	CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a		
	serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.		
	1.c) Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo, promovendo uma colaboração		
	integradora e potenciando sinergias entre todos os setores da Pastoral Social.		
	2.b) Desenvolver os conhecimentos e as competências dos que colaboram na Cáritas, promovendo o		
Objetivos	seu sentido de pertença.		
Estratégicos	 Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade. 		
	2.e) Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão.		
	3.d) Intensificar o estudo da realidade social diocesana, nacional e internacional contribuindo para a		
	sua divulgação e conhecimento.		
	3.e) Sensibilizar a sociedade para as causas da pobreza, exclusão e promoção social, mobilizando as		
	comunidades para o seu combate.		
	BSC: 3 5 9		
	✓ Manutenção do apoio de emergência às Paróquias em contexto de crise pandémica		
	✓ Participação em reuniões e projetos promovidas pela Cáritas Portuguesa ou outras		
	Cáritas		
	✓ Promoção e celebração da Semana e do Dia Cáritas		
Ações	✓ Celebração do Dia da Caridade		
	✓ "Cáritas Todo-o-Terreno" – a Cáritas vem à minha Paróquia		
	✓ Visitas a Paróquias e Vigararias		
	✓ Participação em reuniões de Vigararia		
	✓ Mapeamento da realidade social da diocese		



- ✓ Implementação do programa SGASP II
- ✓ Promoção do interlocutor Cáritas por Vigararia
- ✓ Fomento de encontros Vicariais de GPAS
- ✓ Formação +Próximo a voluntários dos GPAS e a funcionários dos CSP e alargamento a novos públicos
- ✓ Dinamização de encontros entre Cáritas Paroquiais da Diocese de Lisboa
- ✓ Dinamização de novas Cáritas Paroquiais
- ✓ Acompanhamento regular às Cáritas Paroquiais (fomento da comunicação, partilha de informações e formação em temas chave – RGPD, sistema de proteção de crianças e públicos vulneráveis, resposta a emergências -, apoio na ação desenvolvida e incentivo à participação em iniciativas da CPortuguesa aberta a Cáritas Paroquiais)
- ✓ Construção mensal da newsletter Rede Cáritas da Diocese de Lisboa
- ✓ Criação de Grupos Jovens Cáritas voluntariado jovem
- ✓ Criação de materiais identificativos das Cáritas Paroquiais e dos agentes Cáritas

Responsabilidade

Coordenação Geral; Serv. Comunicação; GAS; Lar, CLAIM

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS E CATÁSTROFES

RESPOSTA A EMERGENCIAS E CATASTROFES			
Objetivos Estratégicos	CI: OE 2 – Reduzir riscos, salvar vidas, reconstruir comunidades CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus. 1.c) Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo, promovendo uma colaboração integradora e potenciando sinergias entre todos os setores da Pastoral Social. 2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade. 2.e) Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão BSC: 4 7 9		
Ações	 ✓ Reforço da Equipa Coordenadora Diocesana ✓ Divulgação do âmbito de intervenção da Cáritas e das Paróquias em contexto de emergência e catástrofe – nível diocesano, vicarial e paroquial ✓ Constituição da rede de coordenadores vicariais e paroquiais ✓ Levantamento de recursos vicariais e paroquiais disponíveis numa situação de emergência e catástrofe ✓ Definição de necessidades de formação ✓ Realização de um teste diocesano ao Plano a implementar ✓ Participação no teste nacional ✓ Construção e implementação do Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes de âmbito diocesano 		
Responsabilidade	Coordenação Geral; Equipa Diocesana de Resposta a Emergências e Catástrofes		



Áreas Diretas de Intervenção

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

CI: OE 3 - Promover o desenvolvimento	humano integra	e cuidar da Criação
CI. OL 3 — FIGINOVEI O GESENVOIVIINENIG	i ilulilalio ililegia	e culual ua cilação

CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.

Objetivos Estratégicos

2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.

3.a) Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica da realidade e que prevejam a dimensão da promoção.

3.b) Promover a participação das pessoas vulneráveis e em exclusão nos seus processos de Desenvolvimento Integral.

BSC: 3 | 5 | 7

✓ Atendimento social

Ações

- ✓ Avaliação da intervenção
- ✓ Acompanhamento às paróquias para capacitação da ação desenvolvida
- ✓ Dinamização do Apoio Cáritas de Lisboa

Responsabilidade

Gabinete de Ação Social

LAR DA BAFUREIRA

CI: OE 3 – Promover o desenvolvimento humano integral e cuidar da Criação

CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.

Objetivos Estratégicos

2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.

3.a) Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica da realidade e que prevejam a dimensão da promoção.

BSC: 4 | 7

- ✓ Rotinas habituais e diárias do Lar
- ✓ Atividades de estimulação cognitiva e desenvolvimento pessoal ("Era uma Vez", "Tardes a Viajar pelo Mundo", painel de desejos de residentes e funcionários, álbum de memórias e de família dos residentes, espaço de reflexão e partilha para os residentes, participação dos residentes nas tarefas diárias da casa)
- Atividades de animação cultural (aulas de culinária, grupo de Lãs, jogos recreativos, passeios lúdicos e culturais, tardes musicais e de dança, criação do Coro da Bafureira, construção de retratos dos residentes)
- Atividades de promoção da atividade física (ginástica semanal e celebração do dia internacional da atividade física, atividades com a Faculdade de Motricidade Humana)

Ações

- ✓ Acompanhamento espiritual e religioso (celebração Eucarística, recitação do Terço semanal, acesso ao Sacramento da reconciliação, oração às refeições)
- Atividades aberta a familiares e à comunidade em geral (decorações de mudanças de estação; contagem de uma história ou de um talento, debate de temas relacionados com o envelhecimento, formação de coração, promoção de voluntariado jovem – Projeto SABI, atividades fixas entre crianças do Colégio da Bafureira e utentes do lar, Lar de portas abertas)
- ✓ Celebração de datas festivas (dia do Lar, dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós, Lanche de Páscoa, Lanche de Natal, Santos Populares, Festa de Verão, Magusto, Dia de Todos os Santos, Dia da Amizade, Dia da Família, Dia Int. Mulher, Dia do Ambiente, Dia da poesia, Dia do teatro, Dia Mundial da Pessoa com Alzheimer, Dia do Coração, Dia do Idoso, Dia dos Voluntários)

Responsabilidade

Direção Técnica do Lar



CLAIM

CLAIIVI	
	CI: OE 3 – Promover o desenvolvimento humano integral e cuidar da Criação
	CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a
	serem testemunho inequívoco da ternura de Deus.
	2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e
	no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.
Objetivos	3.a) Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica
Estratégicos	da realidade e que prevejam a dimensão da promoção.
Loti atchicos	3.b) Promover a participação das pessoas vulneráveis e em exclusão nos seus processos de
	Desenvolvimento Integral. 3.f) Melhorar a articulação com as estruturas europeias e internacionais da Cáritas e com outras
	entidades, públicas e privadas, nos diversos âmbitos de trabalho, dando voz aos sem voz, e promovendo
	a transformação da sociedade.
	BSC: 4 5 7
	✓ Gabinete Atendimento CLAIM Cascais com 5 pontos de atendimento aberto à
	população com foco na mais vulnerável
	✓ Consultoria a parceiros
	•
	✓ Apoio a imigrantes noutras áreas de integração, incluindo sessões de mentoria
	✓ Colaboração com a rede Cáritas incluindo participação em iniciativas da Cáritas
	portuguesa no âmbito das migrações
- 	✓ Desenvolvimento de ações de sensibilização e/ou reuniões de partilha dirigidas a
Ações	paróquias, GPAS e outras instituições da Igreja
	✓ Implementação de melhorias na gestão (avaliação do serviço, atualização regular da
	base de dados de utentes, melhoria dos processos de gestão)
	✓ Celebração de dias específicos (Dia Mundial do Migrante e do Refugiado; Dia de
	oração e reflexão contra o tráfico de seres humanos; Dia Mundial Contra o Tráfico
	de Seres Humanos pela ONU; Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres
	Humanos)
Responsabilidade	Equipa CLAIM
	-q

	Humanos)				
Responsabilidade	Equipa CLAIM				
PROJETO LIGA	R PESSOAS E SERVIÇOS				
Objetivos Estratégicos	CI: OE 3 – Promover o desenvolvimento humano integral e cuidar da Criação CP: 1.b) Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão nas comunidades cristãs, de modo a serem testemunho inequívoco da ternura de Deus. 2.c) Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas, no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade. 3.a) Implementar respostas coerentes e significativas, desenvolvidas com base numa reflexão crítica da realidade e que prevejam a dimensão da promoção. 3.b) Promover a participação das pessoas vulneráveis e em exclusão nos seus processos de Desenvolvimento Integral. 3.f) Melhorar a articulação com as estruturas europeias e internacionais da Cáritas e com outras entidades, públicas e privadas, nos diversos âmbitos de trabalho, dando voz aos sem voz, e promovendo a transformação da sociedade. BSC: 4 5 7				
Ações	 ✓ Conclusão de 1 estudo de investigação para aprofundar o conhecimento sobre o ecossistema de apoio ao acolhimento e integração de NPT, na diocese de Lisboa (estudo a entidades e grupos de voluntários já iniciado em outubro 2020) ✓ Realização de 10 ações de sensibilização e capacitação dirigidas a técnicos e voluntários de diferentes serviços públicos e privados com um papel ativo no acolhimento e integração de NPT, na diocese de Lisboa (no âmbito da coordenação) ✓ Criação da arquitetura geral do projeto com a elaboração de um mapa estratégico e de um balanced scorecard do serviço com indicadores chave de desempenho, alvos, 				

responsáveis e iniciativas, que assegure a estrutura necessária à execução,

Desenvolvimento e implementação do sistema de avaliação dos resultados do

Conceção de materiais de disseminação e de apoio às atividades, nomeadamente

monitorização e avaliação das atividades e objetivos a atingir

projeto ao nível das ações de capacitação



uma brochura para divulgação das ações de capacitação

✓ Mapeamento e tipificação de stakeholders e desenvolvimento de parcerias que apoiem e contribuam para a execução dos objetivos do projeto, quer ao nível da mobilização de públicos, quer ao nível de recursos, quer na divulgação e disseminação de resultados

Responsabilidade

Equipa Migrações



Anexo 1 Cronograma de Atividades

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
06 – Missa de Reis da CDL 07 – Reunião da Vigararia de Loures Odivelas 13 – Reunião da Vigararia de Mafra 14 – Reunião da Vigararia de Sintra 18 - Reunião de equipa Técnica 19 – Reunião da Vigararia de Lisboa V 26 – Reunião da Vigararia de Lisboa III	08 - Dia de oração e reflexão contra o tráfico de seres humanos 11 – Reunião de Vigararia Lisboa II 11 – Formação + Próximo GPAS da Atouguia da Baleia 16 - Carnaval 18 – Reunião da Cúria 20 – Encontro das Cáritas Paroquiais 22 – Reunião da Comissão Permanente CP 24 – Enc Coord. Plano Estratégico	28 Fev a 07 – Semana Nacional Cáritas 04 a 07 – Peditório Nacional 07 – Dia Cáritas 15 – Reunião de Equipa Técnica 19 a 21 – Conselho Geral 24 – Solenidade Óscar Romero	4 – Domingo de Páscoa 29 – Reunião da Cúria	14 e 15 – Congresso da Caridade 17 - Reunião de equipa Técnica	24 – Reunião da Cúria 30 - Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos pela ONU
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
12 - Reunião de equipa Técnica		01 – Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação 05 – Dia da Caridade 13 – Reunião de Equipa Técnica 20 a 24 – Semana de Formação Cáritas 27 - Dia Mundial do Migrante e do Refugiado	09 – Encontro das Cáritas Paroquiais 18 - Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos 18 a 21 – Semana Nac Past Social 27 – Enc. de Coord. Plano Estratégico	02 – Reunião da Comissão Permanente da CP 15 - Reunião de equipa Técnica 14 – Dia Mundial dos Pobres 20 e 21 – Conselho Geral da Cáritas (Lisboa) Lançamento da Campanha 10 Milhões de Estrelas	13 - Jantar de Natal da CDL

